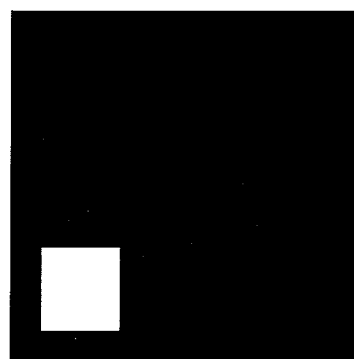
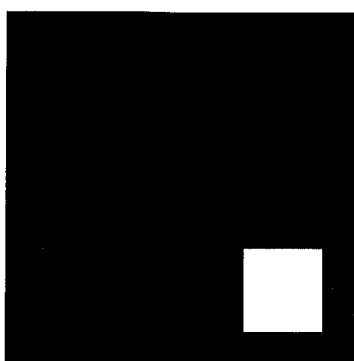


Diretoria de Pesquisas
Departamento de Emprego e Rer

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

1999



MANUAL DA CRÍTICA

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Departamento de Emprego e Rendimento

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
1999

Manual da Crítica

APRESENTAÇÃO

Este **Manual da Crítica**, elaborado para a **Pesquisa Básica da PNAD de 1999**, apresenta as instruções gerais ligadas a apuração da pesquisa.

Angela Filgueiras Jorge

Chefe do Departamento de Emprego e Rendimento

SUMÁRIO

Capítulo I - Informações gerais	7
Capítulo II - O objetivo da crítica	9
Capítulo III - Como executar a crítica ..	11
Capítulo IV - Instrumentos utilizados	13
Capítulo V - Identificação dos quesitos	15
Capítulo VI - Plano de crítica	29
Capítulo VII - Sub-sistema de apuração	35
Capítulo VIII - Procedimentos	37
1- Erro - Como detectar e corrigir	37
2- Carga do banco - Etapa A	41
3- Pré-crítica - Etapa B	41
4 - Acertos da pré-crítica - Etapa C	41
5- Codificação automática - Etapa D	42
5.1- Como funciona	43
6- Codificação assistida - Etapa E	43
6.1- Como funciona	44
7- Consistência - Etapa F	44
8- Acertos da Consistência - Etapa G	45
9- Geração dos arquivos dos dados finais - Etapa H	45
10- Geração e impressão do arquivo de totalização de códigos de erros - Etapa I	45
Capítulo IX - Procedimentos especiais	47
1- Omissões no preenchimento das variáveis	47
2- Variáveis auxiliares - 4501 a 4594 - flags	53
3- Parte 5 - Migração	55
4- Parte 6 - Educação	56
5- Parte 11 - Fecundidade das mulheres de 15 anos ou mais de idade	56
6- Conclusão	56
Capítulo X - Sub-sistema de supervisão e controle da apuração	59
Capítulo XI - Utilização das tabelas 1, 2 e 4 de ocupação e atividade	63
Anexo I	67

CAPÍTULO I

INFORMAÇÕES GERAIS

Os questionários preenchidos na coleta, depois de liberados pelas supervisões de campo, são encaminhados à Supervisão Estadual e acondicionados em pastas, que visam facilitar a movimentação dos mesmos e a sua identificação espacial.

Após o empastamento físico desenvolvido pelos técnicos das Supervisões Estaduais as informações do Registro de Controle de Material, contendo os números das pastas onde estão acondicionados os questionários referentes a um determinado número de controle, são digitadas pelos técnicos da DIPAN, desenvolvendo-se desta forma o empastamento “on-line”.

Com estas informações poderemos localizar com facilidade os questionários na etapa da crítica. Durante o processo de apuração, ao submetermos cada controle a uma respectiva etapa, o(s) número(s) da(s) pasta(s) correspondente(s) são identificados na tela do equipamento.

Depois de incorporadas ao ARQUIVO DA AMOSTRA as informações do(s) número(s) da(s) pasta(s), são emitidos os “SLIPS” para a digitação dos questionários - Entrada de Dados, que é realizada pelos técnicos das Unidades Regionais que dispõem de equipamentos adequados a apuração da pesquisa.

UR	UR que realizará a APURAÇÃO
Rondônia	Rondônia
Acre	Rondônia
Amazonas	Amazonas
Roraima	Amazonas
Pará	Pará
Amapá	Pará
Tocantins	Goiás
Maranhão	Maranhão
Piauí	Piauí
Ceará	Ceará
Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte

Paraíba	Paraíba
Pernambuco	Pernambuco
Alagoas	Alagoas
Sergipe	Sergipe
Bahia	Bahia
Minas Gerais	Minas Gerais
Espírito Santo	Espírito Santo
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
São Paulo	São Paulo
Paraná	Paraná
Santa Catarina	Santa Catarina
Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul
Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul
Mato Grosso	Mato Grosso
Goiás	Goiás
Distrito Federal	Distrito Federal

CAPÍTULO II

O OBJETIVO DA CRÍTICA

O objetivo desta etapa da pesquisa é garantir a consistência entre os dados coletados na etapa de entrevista.

Visando garantir a qualidade da pesquisa, tem-se investido em treinamentos e manuais de instruções para que os técnicos que realizam trabalho de campo, estejam plenamente capacitados para desenvolverem bem esta tarefa. É no momento da crítica que podemos avaliar o retorno deste investimento.

Quanto melhor for a coleta das entrevistas de um determinado controle, menos erros serão detectados na crítica dos questionários deste controle. Ou seja, o ideal seria que esta etapa existisse apenas para confirmar a qualidade dos dados pesquisados, não detectando nenhuma inconsistência entre eles.

CAPÍTULO III

COMO EXECUTAR A CRÍTICA

É necessário que os técnicos que participarão deste trabalho tenham pleno domínio das instruções contidas nos manuais das etapas anteriores - listagem e entrevista.

A identificação das inconsistências entre os dados é feita pela máquina. Contudo é o técnico com o seu conhecimento da pesquisa que vai estabelecer a correção.

Os dados coletados devem ser preservados na sua essência. É necessário o exame criterioso de todas as informações contidas no(s) questionário(s) referente(s) a um domicílio, para então, estarmos seguros das alterações a serem feitas.

Exemplos:

1- Se o erro detectado diz respeito às características do domicílio, Parte 2, temos que avaliar todas as informações desta parte. Em alguns casos, será necessário recorrer ao PNAD 2.01, PNAD 2.02 e PNAD 2.03 para podermos efetuar a correção necessária, preservando-se ao máximo as informações coletadas.

2- Se o erro for detectado na composição da família, Parte 4, temos que avaliar os registros de todos os componentes do domicílio, assim como, a relação de moradores. Em alguns casos, buscar subsídios na Parte 11, FECUNDIDADE DAS MULHERES MORADORAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, para então, estarmos embasados de conhecimento suficiente para alterarmos as informações coletadas.

3- Se o erro for detectado na parte de MIGRAÇÃO, faz-se necessário a avaliação das informações de todo o processo migratório da pessoa, e na maioria dos casos, dos demais membros da família. Devemos estar atentos às relações de parentesco entre pais e filhos menores, lembrando que os filhos podem não ser filhos naturais ou ser filhos de apenas um dos cônjuges. Novamente vamos buscar subsídios em outras partes do questionário, Parte 4 e Parte 11. O tempo de permanência no trabalho, Parte 9, também, pode ser um recurso a ser utilizado. Ou seja, não podemos nos limitar a avaliação exclusiva do quesito identificado como inconsistente.

4- Se o erro for detectado em algum quesito da Parte 9, é necessário a avaliação de todas as informações desta parte referentes à pessoa para a qual foi detectado este erro. Só após essa avaliação a correção pode ser feita.

No caso de uma pessoa ocupada na semana de referência, precisamos observar a atividade em que a pessoa foi classificada e que determina a macroseqüência a ser seguida, se quesito 8 ou 29. A sua posição na ocupação é fundamental para se avaliar os demais preenchimentos. Devemos preservar as informações destes quesitos.

As situações citadas são apenas alguns exemplos da necessidade de avaliar, criteriosamente, todas as informações contidas no questionário, antes de fazer qualquer alteração.

Faz-se necessário a conscientização dos técnicos que estarão atuando nesta etapa da pesquisa, da sua importância e do dever de preservar ao máximo as informações coletadas.

CAPÍTULO IV

INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Na realização da crítica são utilizados os seguintes instrumentos:

PNAD 2.01 - Caderneta da Área de Listagem

PNAD 2.02 - Folha de Registro da Listagem

PNAD 2.03 - Folha de Registro das Unidades em Domicílio Coletivo

PNAD 2.08 - Folha de Cálculo para Seleção das Unidades da Amostra

PNAD 2.20 - Relação das Unidades da Amostra Seleccionadas nas Áreas de Novas
Construções - 1999

Manual de Entrevista da Pesquisa Básica

Relação de Códigos de Ocupação, Atividade e Migração

Relação de Códigos de Ocupação, Atividade (*Versão Simplificada*)

Relação dos Controles Empastados

Plano de Crítica

Tabelas 1, 2 e 4

Tabelas do PCAUT

Questionários com Variáveis

Os cinco primeiros instrumentos contém informações utilizadas para identificação das unidades domiciliares seleccionadas. Os **PNAD 2.01**, **PNAD 2.02** e **PNAD 2.03** são empregados na operação de listagem, enquanto que o **PNAD 2.08** e o **PNAD 2.20** são utilizados na seleção das unidades domiciliares.

O **Manual de Entrevista da Pesquisa Básica** é o instrumento que contém as normas e instruções para o preenchimento dos questionários.

A **Relação de Códigos de Ocupação, Atividade e Migração** é o instrumento que apresenta as ocupações, atividades, nomes das Unidades da Federação e Países estrangeiros e os respectivos códigos, por ordem alfabética e por ordem numérica.

A **Relação de Códigos de Ocupação, Atividade (*Versão Simplificada*)** é o instrumento que permite identificar com mais facilidade, através dos grupamentos de ocupação e atividade, as declarações que não foram codificadas automaticamente.

A **Relação dos Controles Empastados** é o instrumento de controle dos questionários empastados após o empastamento "on-line", com as informações sobre pastas utilizadas, não utilizadas e controles em mesma pasta.

Plano de Crítica é o instrumento que contém todas as regras de críticas existentes para validar as informações da pesquisa.

Tabelas 1, 2 e 4 são os instrumentos utilizados para validarmos a consistência entre os códigos de ocupação, atividade e posição na ocupação.

Tabelas do PCAUT é o instrumento utilizado para validarmos algumas críticas do plano de crítica, como por exemplo, aos códigos atribuídos aos valores de rendimentos, escolaridade, área do empreendimento, etc.

Questionário com variáveis é o instrumento que reproduz o questionário da pesquisa, tendo registrado para cada quesito a (s) variável(eis) correspondente(s).

CAPÍTULO V

IDENTIFICAÇÃO DOS QUESITOS

Para a apuração dos resultados da pesquisa é necessário a identificação dos quesitos.

Nesta etapa, os quesitos podem ser constituídos por uma ou mais variáveis. Para a numeração das variáveis do questionário foram utilizados 4 dígitos.

Os dois primeiros dígitos permitem identificar a parte do questionário a que a variável pertence.

Para facilitar as críticas, foi criada a **variável 8005** que é a idade calculada da pessoa no último dia da semana de referência. Além desta variável, que não corresponde a um quesito, foram também criadas as variáveis iniciadas com o dígito 4 que vão auxiliar várias críticas.

RELAÇÃO DE VARIÁVEIS E OS QUESITOS CORRESPONDENTES:

PARTE 1

<i>Variável</i>	<i>Quesito</i>
0101	1
0102	2
0103	3
0104	4
0105	5
0106	6
0107	7
0108	8
0191	9 Quadrícula - (1ª visita)
0192	9 Quadrícula - (2ª visita)
0193	9 Quadrícula - (3ª visita)
0121	10 Dia - (1ª visita)
0122	10 Mês - (1ª visita)
0123	10 Dia - (2ª visita)
0124	10 Mês - (2ª visita)
0125	10 Dia - (3ª visita)

PARTE 1

<i>Variável</i>	<i>Quesito</i>
0126	10 Mês - (3ª visita)
0131	11 Horas/Início (1ª visita)
0132	11 Minutos/Início (1ª visita)
0133	11 Horas/Início (2ª visita)
0134	11 Minutos/Início (2ª visita)
0135	11 Horas/Início (3ª visita)
0136	11 Minutos/Início (3ª visita)
0141	12 Horas/Término (1ª visita)
0142	12 Minutos/Término (1ª visita)
0143	12 Horas/Término (2ª visita)
0144	12 Minutos/Término (2ª visita)
0145	12 Horas/Término (3ª visita)
0146	12 Minutos/Término (3ª visita)
0113	13
0114	14
0115	15

PARTE 2

<i>Variável</i>	<i>Quesito</i>
0201	1
0202	2
0203	3
0204	4
0205	5
0206	6
0207	7
0208	8 - Valor do Aluguel
2081	8 - Código
0209	9 - Valor da Prestação Mensal
2091	9 - Código
0210	10

PARTE 2

<i>Variável</i>	<i>Quesito</i>
0211	11
0212	12
0213	13
0214	14
0215	15
0216	16
0217	17
0218	18
0219	19
0220	20
0221	21
0222	22
0223	23
0224	24
0225	25
0226	26
0227	27
0228	28
0229	29
0230	30

PARTE 3

<i>Variável</i>	<i>Quesito</i>
0301	1
0302	2
3031	3 - Dia/Nascimento
3032	3 - Mês/Nascimento
3033	3 - Ano/Nascimento

PARTE 4

<i>Variável</i>	<i>Quesito</i>
0401	1
0402	2
0403	3
0404	4
0405	5
0406	6
0407	7

PARTE 5

<i>Variável</i>	<i>Quesito</i>
0501	1
0502	2
0503	3 - Descrição
5030	3 - Código
0504	4
0505	5
5061	6 - Quadrícula
5062	6 - Tempo de Moradia - UF
5063	6 - Quadrícula
5064	6 - Tempo de Moradia - UF
5065	6 - Quadrícula - Tempo de Moradia - UF
0507	7
0508	8 - Descrição
5080	8 - Código
0509	9 - Descrição
5090	9 - Código
0510	10
0511	11
5121	12 - Quadrícula
5122	12 - Tempo de Moradia - Município

PARTE 5

<i>Variável</i>	<i>Quesito</i>
5123	12 - Quadrícula
5124	12 - Tempo de Moradia - Município
5125	12 - Quadrícula - Tempo de Moradia - Município

PARTE 6

<i>Variável</i>	<i>Quesito</i>
0601	1
0602	2
0603	3
0604	4
0605	5
0606	6
0607	7
0608	8
0609	9
0610	10
0611	11

PARTE 7

<i>Variável</i>	<i>Quesito</i>
0701	1
0702	2
0703	3
0704	4
0705	5
0706	6 - Descrição
7060	6 - Código
0707	7 - Descrição
7070	7 - Código
0708	8
0709	9 - Descrição

PARTE 7

Variável	Quesito
7090	9 - Código
0710	10 - Descrição
7100	10 - Código
0711	11
7121	12 - Quadrícula
7122	12 - Em dinheiro
7123	12 - Código
7124	12 - Quadrícula
7125	12 - Valor dos Produtos ou Mercadorias
7126	12 - Código
7127	12 - Quadrícula
7128	12 - Quadrícula
0713	13

PARTE 9

<i>Variável</i>	<i>Quesito</i>
9001	1
9002	2
9003	3
9004	4
9005	5
9006	6 - Descrição
9906	6 - Código
9007	7 - Descrição
9907	7 - Código
9008	8
9009	9

PARTE 9

<i>Variável</i>	<i>Quesito</i>
9010	10
9011	11
9012	12
9013	13
9014	14
9151	15 - Quadrícula
9152	15 - Quantidade
9153	15 - Código
9154	15 - Equivalência
9155	15 - Código
9156	15 - Quadrícula
9157	15 - Quantidade
9158	15 - Código
9159	15 - Equivalência
9160	15 - Código
9161	15 - Quadrícula
9162	15 - Quantidade
9163	15 - Código
9164	15 - Equivalência
9165	15 - Código
9016	16
9017	17
9018	18
9019	19
9201	20 - Quadrícula
9202	20 - Quantidade
9203	20 - Código
9204	20 - Equivalência
9205	20 - Código
9206	20 - Quadrícula
9207	20 - Quantidade

PARTE 9

<i>Variável</i>	<i>Quesito</i>
9208	20 - Código
9209	20 - Equivalência
9210	20 - Código
9211	20 - Quadrícula
9212	20 - Quantidade
9213	20 - Código
9214	20 - Equivalência
9215	20 - Código
9021	21
9022	22
9023	23
9024	24
9025	25
9026	26
9027	27
9028	28
9029	29
9030	30
9031	31
9032	32
9033	33
9034	34
9035	35
9036	36
9037	37
9038	38
9039	39
9040	40
9041	41
9042	42
9043	43

PARTE 9

<i>Variável</i>	<i>Quesito</i>
9044	44
9045	45
9046	46
9047	47
9048	48
9049	49
9050	50
9051	51
9052	52
9531	53 - Quadrícula
9532	53 - Em dinheiro
9533	53 - Código
9534	53 - Quadrícula
9535	53 - Valor dos Produtos ou Mercadorias
9536	53 - Código
9537	53 - Quadrícula
9054	54
9055	55
9056	56
9057	57
9058	58
9059	59
9060	60
9611	61 - Anos
9612	61 - Meses
9062	62
9063	63
9064	64
9065	65
9066	66
9067	67

PARTE 9

<i>Variável</i>	<i>Quesito</i>
9068	68
9069	69
9070	70
9071	71 - Descrição
9971	71 - Código
9072	72 - Descrição
9972	72 - Código
9073	73
9074	74
9075	75
9076	76
9077	77
9078	78
9079	79
9080	80
9081	81
9082	82
9083	83
9084	84
9085	85
9861	86 - Anos
9862	86 - Meses
9087	87
9088	88
9891	89 - Quadrícula
9892	89 - Idade
9090	90 - Descrição
9990	90 - Código
9091	91 - Descrição
9991	91 - Código
9092	92

PARTE 9

<i>Variável</i>	<i>Quesito</i>
9093	93
9094	94
9095	95
9096	96
9097	97
9981	98 - Quadrícula
9982	98 - Em dinheiro
9983	98 - Código
9984	98 - Quadrícula
9985	98 - Valor dos Produtos ou Mercadorias
9986	98 - Código
9987	98 - Quadrícula
9099	99
9100	100
9101	101
1021	102 - Quadrícula
1022	102 - Em dinheiro
1023	102 - Código
1024	102 - Quadrícula
1025	102 - Valor dos Produtos ou Mercadorias
1026	102 - Código
1027	102 - Quadrícula
1028	102 - Quadrícula
9103	103
9104	104
9105	105
9106	106
9107	107
9108	108
1091	109 - Anos
1092	109 - Meses

PARTE 9

<i>Variável</i>	<i>Quesito</i>
9110	110 - Descrição
9910	110 - Código
9111	111 - Descrição
9911	111 - Código
9112	112
9113	113
9114	114
9115	115
9116	116
9117	117
9118	118
9119	119
9120	120
9121	121
9122	122
9123	123
9124	124
1251	125 - Quadricula
1252	125 - Aposentadoria de Instituto de Previdência ou do Governo federal
1253	125 - Código
1254	125 - Quadricula
1255	125 - Pensão de Instituto de Previdência ou do Governo Federal
1256	125 - Código
1257	125 - Quadricula
1258	125 - Outro Tipo de Aposentadoria
1259	125 - Código
1260	125 - Quadricula
1261	125 - Outro Tipo de Pensão
1262	125 - Código
1263	125 - Quadricula
1264	125 - Abono de Permanência

PARTE 9

<i>Variável</i>	<i>Quesito</i>
1265	125 - Código
1266	125 - Quadrícula
1267	125 - Aluguel
1268	125 - Código
1269	125 - Quadrícula
1270	125 - Doação Recebida de Não Morador
1271	125 - Código
1272	125 - Quadrícula
1273	125 - Juros de Caderneta de Poupança e de Outras Aplicações, Dividendos e Outros Rendimentos
1274	125 - Código
1275	125 - Controle

PARTE 11

<i>Variável</i>	<i>Quesito</i>
1101	1
1121	2 - Homens
1122	2 - Mulheres
1123	2 - Não Sabe/Homens
1124	2 - Não Sabe/Mulheres
1131	3 - Homens
1132	3 - Mulheres
1133	3 - Não Sabe/Homens
1134	3 - Não Sabe/Mulheres
1141	4 - Homens
1142	4 - Mulheres
1151	5 - Homens
1152	5 - Mulheres
1153	5 - Não Sabe/Homens
1154	5 - Não Sabe/Mulheres
1161	6 - Homens

PARTE 11

<i>Variável</i>	<i>Quesito</i>
1162	6 - Mulheres
1163	6 - Não Sabe/Homens
1164	6 - Não Sabe/Mulheres
1107	7
1181	8 - Mês
1182	8 - Ano
1109	9
1110	10
1111	11 - Homens
1112	11 - Mulheres
1113	11 - Não Sabe/Homens
1114	11 - Não Sabe/Mulheres

CAPÍTULO VI

PLANO DE CRÍTICA

O Plano de Crítica da PNAD utiliza o Sistema Cripta, tanto na etapa da pré-crítica quanto na etapa de consistência.

Vamos tentar descrever de forma sucinta este sistema.

Este sistema estruturado para a PNAD é baseado numa linguagem computacional, desenvolvida no IBGE pelos técnicos da Área de Informática denominado Cripta. Esta linguagem utiliza comandos em português e permite a nós, usuários de informática, especificarmos grande parte das críticas que vão compor o Plano de Crítica.

Entre vários utilitários que ele agrega, um deles relaciona-se diretamente ao desenvolvimento desta etapa da pesquisa: é o PCAUT - Plano de Crítica Automatizado.

Esta linguagem utiliza comandos e expressões para que se definam as condições de erro. São várias as expressões que podem ser utilizadas. Vamos nos deter apenas em descrever as que foram utilizadas nas críticas da PNAD e que fazem parte do Plano de Crítica, que será usado nesta etapa. Vários outros comandos e expressões foram utilizados no desenvolvimento de todo o sistema pelos analistas de sistemas, mas não serão apresentados neste documento.

O Plano de Crítica da PNAD foi estruturado de forma a captar as situações de erro. Isto equivale a dizer que estaremos relacionando em cada erro, uma ou mais situações envolvendo 2 ou mais variáveis que não estão compatíveis entre si.

Também, temos casos em que o erro envolve apenas uma única variável. Neste caso, o erro indicará os valores que não são permitidos para esta variável.

Cabe lembrar que o questionário da PNAD é quase todo estruturado em saltos. Ou seja, existem comandos a serem seguidos conforme o registro do quesito.

Quando estes comandos não foram obedecidos temos uma situação de erro. Esses erros podem ser ocasionados devido a omissão de preenchimento de algum quesito ou o preenchimento indevido de algum quesito porque a seqüência correta não foi obedecida.

O Plano de Crítica apresentado é dividido em 3 colunas.

Na primeira coluna, denominada **REFERÊNCIA**, encontramos o número do erro.

Na segunda coluna, denominada **CAUSA/PROCEDIMENTO**, está descrita, na linguagem Cripta, a situação de erro. Como o Plano de Crítica da PNAD é muito extenso,

foi utilizado o recurso de numa mesma crítica, definirmos mais de uma condição de erro. Isto significa dizer que estaremos simultaneamente detectando erros de preenchimento ou de digitação em vários quesitos, numa única referência.

Nesta coluna sempre que nos referirmos a um quesito, ele estará identificado com o(s) número(s) da(s) variável(eis) correspondente(s) (já descritas anteriormente) precedido, este número da letra V (variável).

Exemplo: o quesito 7 da Parte 2 será listado como V0207.

Na terceira coluna, denominada **EFEITO**, encontramos a identificação da(s) variável(eis) que está(ão) envolvida(s) naquela referência (erro). Sempre que na coluna causa/procedimento estiver relacionada no conteúdo de uma crítica a V8005 (idade calculada na data de referência da pesquisa) encontraremos na coluna efeito as variáveis 3031, 3032, 3033. Isto se faz necessário porque a V8005 é uma variável auxiliar criada através de cálculos matemáticos entre a data de referência da pesquisa e o conteúdo das variáveis 3031, 3032 e 3033, não podendo portanto ser alterada por não fazer parte das variáveis do questionário. Caso seja necessário, alguma correção na idade da pessoa, ela tem que ser efetuada nas variáveis correspondentes ao dia, mês e ano de nascimento.

As variáveis constantes da **Coluna Efeito**, terão seu conteúdo informado na tela dos equipamentos quando for detectado erro.

RELAÇÃO DOS SINAIS OPERACIONAIS USADOS NO PCAUT.

Foram usados os seguintes sinais matemáticos na definição das críticas:

- = , igualdade, igual a,
- > , maior, maior que,
- < , menor, menor que,
- ^ , negação, não,
- ^ = , não igual, não igual a, diferente, diferente de,
- > = , maior ou igual, maior ou igual a,
- < = , menor ou igual, menor ou igual a,
- & , e

RELAÇÃO DAS FUNÇÕES LÓGICAS USADAS NO PCAUT.

Assim são chamados alguns termos utilizados na linguagem Cripta que determinam uma relação (função) entre variáveis ou entre os valores (códigos) de uma variável.

Se

Qualquerum

Todas

Intervalo

Funções Lógicas

QUALQUERUM

Exemplo 1:

Referência	Causa/procedimento
020011	Se $V0207 = 3$ & Branco = QUALQUERUM (V0208,V2081);

Neste exemplo, a condição estabelecida através da função QUALQUERUM determina que apenas uma das variáveis entre parênteses estando igual a branco estamos numa situação de erro.

Reportando-nos ao questionário isto quer dizer:

No quesito 7 (V0207) da Parte 2 foi assinalada a quadrícula 3 (código 3) e neste caso a seqüência a ser seguida obrigatoriamente é para o quesito 8 que é composto de 2 variáveis. A variável 0208 que corresponde ao registro do valor do aluguel é a variável 2081 que corresponde ao código que foi atribuído ao valor deste aluguel.

Se Qualqueruma destas variáveis do Quesito 8 estiver em branco, estando assinalado no Quesito 7 a quadrícula 3, estaremos numa situação de erro.

Exemplo 2:

Referência	Causa/procedimento
060004	Se $V0601 = \mathbf{QUALQUERUM} (1,3)$ & $V0602 =$ Branco;

Neste exemplo, a condição estabelecida através da função QUALQUERUM determina que sendo a variável 0601 igual a Qualquerum dos códigos entre os parênteses e estando a variável 0602 em branco estamos numa situação de erro.

Reportando-nos ao questionário, isto quer dizer:

Na Parte 6, sendo assinalada a quadrícula 1 ou a quadrícula 3 (códigos 1,3) no quesito 1 (V0601) em ambos os casos a seqüência obrigatória é o preenchimento do quesito 2 (V0602). Estando este quesito em branco, estaremos numa situação de erro.

TODAS

Exemplo 1:

Referência	Causa/procedimento
050011	Se V0505 = 1 & Branco = TODAS (V5061 a 5065);

Neste exemplo, a condição estabelecida através da função TODAS determina que todas as variáveis identificadas entre os parênteses estando em branco e a variável 0505 sendo código 1, estamos numa situação de erro.

Reportando-nos ao questionário isto quer dizer:

Na Parte 5, foi assinalada a quadrícula correspondente ao código 1 no quesito 5 (V0505). A seqüência a ser seguida, exige o preenchimento do quesito 6 (este quesito é desdobrado em 5 variáveis 5061, 5062, 5063, 5064 e 5065). Se não houver registro neste quesito, conseqüentemente todas as variáveis correspondentes estarão em branco, estaremos, então, em situação de erro.

INTERVALO

Exemplo:

Referência	Causa/procedimento
040012	Se V0406 = 2 & (^ INTERVALO (V0407, =01, =30));

Neste exemplo, a condição estabelecida através da função INTERVALO determina que a variável 0407 pode assumir os valores de 01 até 30 inclusive.

Reportando-nos ao questionário isto quer dizer:

Na Parte 4, no quesito 7, só pode estar registrado valores de 01 a 30 inclusive, qualquer valor diferente, estamos em situação de erro.

CAPÍTULO VII

SUB-SISTEMA DE APURAÇÃO

As informações registradas nos questionários são transcritas para o meio magnético através de uma linguagem computacional (LTD). A essa etapa, denominamos *Digitação dos Questionários*. Após a digitação dos questionários, os técnicos dos Centros de Processamento de Dados (CPDs) nas Unidades Regionais, realizam um procedimento denominado *TRANSFER* para que os técnicos da PNAD possam então iniciar a apuração da pesquisa (a crítica dos questionários), nos equipamentos disponibilizados para essa atividade através do Sistema de Apuração da PNAD.

O Sistema de Apuração da PNAD 1999 é composto por dois sub-sistemas , o *SUB-SISTEMA DE APURAÇÃO* e o *SUB-SISTEMA DE SUPERVISÃO E CONTROLE*

O SUB-SISTEMA DE APURAÇÃO está estruturada em nove etapas, a saber:

- A - Carga do Banco PNAD
- B - Pré-Crítica
- C - Acertos da Pré-Crítica
- D - Codificação Automática
- E - Codificação Assistida
- F - Consistência
- G - Acertos da Consistência
- H - Geração dos Arquivos dos Dados Finais
- I - Ger/Impressão Arq. Totalização Cod. Erros

A - CARGA DO BANCO

A carga do Banco será efetuada pelos técnicos da PNAD logo após a liberação pelos técnicos do CPD da fase anterior, para que as etapas seguintes possam ser desenvolvidas.

B - PRÉ-CRÍTICA

Nesta etapa, executa-se a crítica das Partes 2, 3, 4, e 6 do questionário e de alguns quesitos das Partes 5, 7, e 9 que precisam estar consistentes entre si para a etapa seguinte. Verifica-se, também, algumas impossibilidades nos valores das variáveis.

C - ACERTOS DA PRÉ-CRÍTICA

Nesta etapa, corrige-se os erros detectadas na etapa anterior.

D - CODIFICAÇÃO AUTOMÁTICA

Esta etapa é submetida após os ACERTOS DA PRÉ-CRÍTICA. A codificação é executada automaticamente, conforme as descrições digitadas e as informações constantes no Banco de Códigos.

E - CODIFICAÇÃO ASSISTIDA

Esta etapa, realizada após a codificação automática, visa a codificar as descrições que não foram encontradas no Banco de Códigos ou aquelas para as quais podem ser atribuídos mais de um código.

F - CONSISTÊNCIA

Esta etapa do processo, visa a garantir a compatibilidade entre os registros que não foram submetidos a pré-crítica. É neste momento, também, que estaremos dando consistência aos códigos atribuídos automaticamente ou na codificação assistida de ocupação e atividade versus a posição na ocupação.

G - ACERTOS DA CONSISTÊNCIA

Nesta etapa, corrige-se os erros detectadas na etapa anterior.

H - GERAÇÃO DOS ARQUIVOS DOS DADOS FINAIS

Esta etapa na PNAD 1999 será desenvolvida pelos técnicos da PNAD.

I - GERAÇÃO/IMPRESSÃO TOTALIZAÇÃO CÓDIGOS DE ERROS

Esta etapa será, também, desenvolvida pelos técnicos da PNAD e só será submetida ao final da apuração de todos os controles da Unidade da Federação que está sendo apurada.

CAPÍTULO VIII

PROCEDIMENTOS

1- ERRO - COMO DETECTAR E CORRIGIR

A PNAD, devido a extensão da sua investigação, exige um número grande de críticas para que todos os registros coletados sejam validados.

Inicialmente, na etapa de pré-crítica, serão validadas as informações de alguns quesitos cuja consistência é necessária para a etapa seguinte de codificação. Incluímos, também, nesta etapa várias outras críticas.

Cada crítica, corresponde a um erro.

Cada erro é indicado por um número de 6 dígitos. Os dois primeiros dígitos identificam a que parte do questionário o erro se refere. Além desta numeração foram criadas, na maioria dos casos, mensagens de erro com o objetivo de facilitar a sua identificação.

Estas mensagens têm como limitador uma determinada quantidade de caracteres. Devido a esta limitação nem sempre foi possível explicar na mensagem o conteúdo da crítica.

A exceção neste critério de identificação, acontece quando os dois primeiros dígitos são 12 e 13.

Os erros iniciados com 12, correspondem as **impossibilidades** dos *quesitos pré-codificados*.

Isto significa dizer que para os quesitos em que o registro da informação é assinalar uma determinada quadrícula, somente podemos optar por um dos itens pré-codificados no questionário ou termos a opção do quesito estar branco.

Exemplo:

PARTE 2 - 122002

Quesito 2

Tipo de Domicílio

2- Casa

4- Apartamento

6- Cômodo

Só poderá vir registrado o valor 2 ou 4 ou 6 ou o quesito estar em branco. Ou seja, qualquer valor diferente é um erro de impossibilidade.

Os erros iniciados com 13 correspondem às **impossibilidades** dos *quesitos que não são pré-codificados*, também chamados *quesitos abertos*.

Isto significa dizer que para os quesitos em que o registro das informações é numérico, estes lançamentos, conforme o quesito tem um valor mínimo e um valor máximo permitido, além, é claro, da opção de estar em branco. Caso tenha ocorrido registro diferente deste intervalo permitido, teremos uma impossibilidade neste registro.

Exemplo:

PARTE 2

Quesito 5

Quantos cômodos tem este domicílio?

Os valores permitidos variam do menor 01, ao maior 30. Ou seja, o intervalo compreende os valores 01 a 30 inclusive, além de permitir o quesito estar em branco. Se ocorrer registro diferente destes valores, teremos um erro de impossibilidade.

Como temos, em todas as partes do questionário, quesitos pré-codificados e em algumas partes do questionário quesitos abertos, para facilitar a identificação dos erros iniciados com os números 12 e 13, utilizamos o terceiro dígito para identificar a parte do questionário a que eles se referem.

Somente no caso das Partes 1 e 11 não foi possível a perfeita identificação, visto que o terceiro algarismo é comum às duas partes. Neste caso, os erros de impossibilidade da Parte 11 são seqüenciais aos erros de impossibilidade da Parte 1, estando eles anteriores aos da Parte 2.

EXEMPLOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS ERROS

020010 - Erro 10 da Parte 2

050007 - Erro 7 da Parte 5

090310 - Erro 310 da Parte 9

139031 - Erro de impossibilidade 31 da Parte 9

121001 - Erro de impossibilidade 1 da Parte 1

Num mesmo questionário referente a uma série, pode ocorrer mais de uma mensagem de erro.

As correções necessárias, devem ser assinaladas no(s) questionário(s).

O primeiro passo, é avaliarmos se por ventura ocorreu um "erro de digitação".

O erro de digitação, ocorre no momento da transcrição dos dados do questionário para o meio magnético. O digitador comete um engano devido a ilegibilidade do registro ou mesmo por falha humana.

Este tipo de erro pode ocorrer em todas as fases da crítica.

Se constatado erro de digitação, a redigitação do(s) registro(s) será suficiente para a correção.

Neste momento, aproveite para verificar se as informações que não foram digitadas anteriormente, estão consistentes com as demais informações já digitadas. A fim de que a correção deste erro não vá provocar novos erros nesta etapa ou em etapas posteriores.

O outro tipo de erro que podemos encontrar, são as omissões. Estes são mais graves quando não são decorrentes de erro na digitação, porque envolvem a qualidade do trabalho de coleta. Devido a defasagem de tempo entre a coleta dos dados da pesquisa e a etapa de crítica, são na maioria dos casos uma perda irrecuperável.

Outros tipos de erros são os excessos e a duplicidade. Estes normalmente são mais fáceis de corrigir. Quando não são decorrentes de erro de digitação, as informações preenchidas indevidamente no questionário, depois de rigorosamente analisadas, devem ser eliminadas.

Contudo, pode ocorrer alguma falha no armazenamento dos dados. Para termos certeza da integridade das informações estaremos testando-as novamente nesta etapa.

Pode ocorrer omissões de registro de pessoas na Parte 3 em relação às informações do quesito 5 da Parte 1. Neste caso, consulte a Relação de Moradores e as observações que podem existir no(s) questionário(s). Só altere o quesito 5 da Parte 1, caso seja impossível outro procedimento.

Cabe lembrar a possibilidade de ocorrer no início da pesquisa o preenchimento das informações de uma pessoa no lugar da outra, até o pesquisador se familiarizar com o questionário. A troca dos registros pode ocasionar, falta ou excesso das informações de uma pessoa numa determinada parte.

Como já dissemos anteriormente, não se precipite em efetuar alguma correção. Analise todo o questionário. Critique-o!

Para omissão da pessoa na Parte 4, verifique as informações da Relação de Moradores e preencha no mínimo os quesitos de 1 a 3 desta parte. Havendo informações que permitam o preenchimento dos demais quesitos, faça-os também.

Para as pessoas omitidas em alguma outra parte (5 a 11) do questionário, devido ao preenchimento obrigatório (Partes 5 e 6) ou ao limite de idade (da Parte 7 e 9) ou ao sexo e idade (Parte 11), verifique primeiramente se não ocorreu um erro de digitação das informações da data de nascimento. Os números mal feitos, levam a interpretação errada do registro a ser digitado. Pode ocorrer, também, o preenchimento errado da quadrícula do sexo.

Verifique se o nome está compatível com o sexo registrado.

Avalie outras informações sobre a pessoa que está sendo criticada, como por exemplo, a Parte 4, a Ocupação (no caso de ser pessoa ocupada), se existe Parte 11 preenchida, etc., antes de proceder a qualquer alteração nos registros.

Se esgotada todas as possibilidades de se recompor as informações, registre **CÓDIGO ZERO** no primeiro quesito da parte omitida e deixe os demais quesitos da parte em branco. Este procedimento será utilizado apenas para as omissões da **Parte 5 a 11**.

No caso de excessos de pessoas na parte, antes de eliminar as informações desta pessoa, certifique-se, também, de que não houve erro no registro da idade ou sexo, analisando todas as informações do questionário. Lembre-se de que pode ter ocorrido troca no momento de registrar as informações de uma pessoa com outra pessoa.

2- CARGA DO BANCO - Etapa A

Esta fase será submetida "on-line" pelos técnicos da PNAD. Logo após a mensagem de que a carga do controle foi executada com sucesso, já poderá ser solicitada a fase seguinte, também, via "on-line".

3- PRÉ-CRÍTICA - Etapa B

Ao submetermos a **etapa B** para um controle, será acionado um programa computacional que executa as **Críticas Básicas** e ao final desta execução, outro programa computacional, contendo as **Críticas da Pré-crítica**.

Ao submetermos qualquer etapa, sempre que confirmamos o número do controle, será identificado na tela o(s) número(s) da(s) pasta(s) em que estão contidos os questionários do referido controle.

Ocorrendo algum erro de Crítica Básica num determinado controle, imediatamente é aberta uma tela com as variáveis envolvidas no erro para as devidas correções.

Não havendo mais erros de *Críticas Básicas*, o programa contendo o conjunto de críticas identificadas como *Críticas da Pré-Crítica* é executado, concluindo-se a etapa B.

Deve-se, então, verificar na opção **CONTROLE**, no **HISTÓRICO DO LOTE**, a marcação do **BANCO DE CONTROLE**, que será tratado no capítulo X.

4- ACERTOS DA PRÉ-CRÍTICA - Etapa C

Quando submetemos a **etapa C**, a primeira parte da tela para os acertos "on-line", está dividida em 2 colunas.

Na primeira coluna **IDENT.**, temos a identificação do questionário no qual foi detectado algum erro. Os 8 primeiros dígitos desta identificação, correspondem ao

número de controle que está sendo criticado. Separado por um ponto, os 3 próximos dígitos correspondem ao número de série do questionário. Separado por outro ponto, os 2 últimos dígitos identificam se a crítica está sendo feita nos registros de domicílio (00) ou se no registro de pessoas (01 a 30).

Na segunda coluna **ERRO(S) - MENSAGENS - VARIÁVEIS**, identifica-se o número do erro (referência), a mensagem que foi atribuída a este erro numa única linha. Caso ocorra mais de um erro nas características de domicílio ou numa mesma pessoa, serão listadas várias linhas cada uma com a identificação do erro e a mensagem correspondente. Após todas as identificações dos erros, estará listado o conteúdo das variáveis que estão envolvidas nos erros já identificados anteriormente.

Analisando-se as informações dos questionários, as informações dos registros digitados e consultando-se o PCAUT, procederemos as correções nos campos correspondentes as variáveis que precisam ser alteradas. Assim como, devem ser assinaladas em caneta vermelha as correções nos questionários quando o erro for de preenchimento.

5- CODIFICAÇÃO AUTOMÁTICA - Etapa D

Nesta **etapa D**, os questionários referentes a um controle são submetidos a programas computacionais que consultam um Banco de Códigos. Este Banco de Códigos contém as descrições mais freqüentes que podem ser registradas nos quesitos das Partes 5, 7 e 9.

Para a Parte 5, o Banco contém todos os nomes das Unidades da Federação, assim como as abreviaturas mais comuns e as respectivas siglas. Contém também, os nomes dos países estrangeiros.

Para as Partes 7 e 9, o Banco contém várias denominações de ocupação e atividade, inclusive com alguns termos regionais e os respectivos códigos que lhe serão atribuídos.

5.1- COMO FUNCIONA

Os quesitos que contêm descrições a serem submetidas a esta fase da apuração, já foram verificados na fase anterior de Pré-crítica.

Para cada quesito a ser codificado podemos encontrar três situações:

- 1- Para uma determinada descrição é encontrado **UM ÚNICO** código no Banco de Códigos. Neste caso, o sistema automaticamente atribui o código à variável.
- 2- Para uma determinada descrição é encontrado **MAIS DE UM** código no Banco de Códigos. Neste caso, o sistema não estará atribuindo código à variável correspondente.
- 3- Para uma determinada descrição não é encontrado **NENHUM** código no Banco de Códigos. O tratamento será idêntico ao do item anterior.

6- CODIFICAÇÃO ASSISTIDA - Etapa E

Para executar esta **etapa E**, vamos utilizar a Relação de Códigos de Ocupação, Atividade e Migração e a Relação de Códigos de Ocupação e Atividade (*Versão Simplificada*). Podemos consultar , também , as Tabelas 1, 2 ou 4 conforme a variável a ser codificada, para evitarmos incompatibilidade entre os códigos que estamos selecionando.

A PNAD utiliza os mesmos códigos de ocupação e atividade do Censo Demográfico de 1991. Ao implantarmos esta etapa no sistema de apuração da PNAD, foram copiados os arquivos magnéticos mais atualizados do Censo Demográfico de 1991 e carregados no Banco de Códigos da PNAD. Este Banco é muito rico em descrições. Entretanto, não é possível prever-se todos os termos regionais ou até mesmo novas ocupações ou atividades que possam estar surgindo em algum local do país.

Sempre que for detectada uma descrição, que não está contida no Banco de Códigos, o técnico da PNAD, deve verificar no campo de observações se existem informações complementares que possam permitir identificar a ocupação ou atividade desenvolvida.

6.1- COMO FUNCIONA

Muitas vezes não será codificada automaticamente uma descrição, apesar de só existir um único código no Banco de Códigos referente a esta determinada descrição. Isto acontecerá com maior frequência em relação as descrições de ocupação e atividade. Esta situação ocorre quando:

- 1- Houve erro de digitação na descrição, inviabilizando a pesquisa no Banco de Códigos.
- 2- Os campos das variáveis não foram suficientes para descrever a ocupação e atividade. Provavelmente somente o(s) termo(s) final(ais) da descrição, que não foi(ram) digitado(s), permitiria(m) a identificação do código a ser atribuído.
- 3- Existem no Banco de Códigos outras descrições que contêm no seu texto a exclusão da descrição em questão e a pesquisa no Banco de Códigos vai interpretar como mais de um código para uma única descrição.

As descrições que não foram codificadas automaticamente na etapa anterior, serão identificadas e deve ser assinalado no campo OPÇÃO o número correspondente ao código a ser atribuído a referida descrição.

Não se detectando outras omissões de código, o controle é liberado desta etapa.

7- CONSISTÊNCIA - Etapa F

Nesta etapa F estaremos validando todas as informações do questionário. Estão incluídas, também, as críticas de compatibilidade entre Ocupação, Atividade e Posição na Ocupação.

Os questionários serão submetidos às Críticas Básicas , às Críticas da Pré-Crítica e às Críticas de Consistência.

8- ACERTOS DA CONSISTÊNCIA - Etapa G

Nesta **etapa G**, os procedimentos são idênticos ao da Etapa C, Acertos da Pré-Crítica.

9 - GERAÇÃO DOS ARQUIVOS DOS DADOS FINAIS - Etapa H

Concluída com sucesso a etapa anterior, *ACERTOS DA CONSISTÊNCIA*, a apuração de um determinado controle está terminada. As informações desse controle podem ser enviada para o Rio de Janeiro onde serão armazenadas em outro ambiente computacional de grande porte. O envio dessas informações é denominado *TRANSFERÊNCIA DOS DADOS FINAIS*. Para que as informações de um determinado controle sejam *transferidas* das máquinas onde estão sendo apuradas nas Unidades Regionais para a máquina IBM no Rio de Janeiro, é necessário realizarmos a **etapa H - GERAÇÃO DOS ARQUIVOS DOS DADOS FINAIS**.

Para a PNAD de 1999, estabeleceu-se que a *etapa H - GERAÇÃO DOS ARQUIVOS DOS DADOS FINAIS* será realizada pelos técnicos da PNAD , e a *TRANSFERÊNCIA DOS DADOS* (tanto da *DIGITAÇÃO* quanto dos *DADOS FINAIS*) será realizada pelos técnicos dos CPDs.

10 - GER/IMPRESSÃO ARQ. TOTALIZAÇÃO CÓD. ERROS - Etapa I

A **etapa I - GERAÇÃO E IMPRESSÃO DO ARQUIVO TOTALIZADOR DE CÓDIGOS DE ERROS** será realizada somente após todos os controles da Unidade da Federação terem sido apurados e os arquivos dos dados finais terem sido gerados com sucesso.

No relatório gerado nessa etapa são apresentados todos os erros detectados e a frequência com que ocorreram.

CAPÍTULO IX

PROCEDIMENTOS ESPECIAIS

1- OMISSÕES NO PREENCHIMENTO DAS VARIÁVEIS

A qualidade da pesquisa pode ser avaliada, também, quanto ao número de omissões das informações investigadas. Quanto maior este número, menos confiabilidade as informações terão.

Baseados nessa premissa, devemos tentar evitar a utilização do código de **SEM DECLARAÇÃO** para todos os quesitos do questionário.

A análise criteriosa das informações, permitem-nos, quase sempre, recuperarmos alguns quesitos que não foram captados no campo. Entretanto, apesar de todos os esforços envidados, pode ficar faltando alguma informação. Quando este fato ocorrer adote os seguintes procedimentos para as informações sem declaração:

Quando houver omissão no preenchimento de campos destinados a informações numéricas, registre tantos algarismos 9 quantos forem os dígitos previstos para este campo.

Quando houver omissão de registro em quesitos pré-codificados, registre tantos algarismos 9 quantos forem os dígitos previstos para este quesito.

Quando houver omissão no preenchimento de campos destinados a informações descritivas, migração, ocupação e atividade, registre **SEM DECLARAÇÃO** nas respectivas variáveis e "branqueie" os demais campos destas variáveis que não foram necessários à digitação da descrição.

Entretanto, alguns quesitos terão um **tratamento especial**.

PARTE 2

Variável 0201

É obrigatório a classificação da espécie do domicílio. Não se admite o código 9 nesta variável. Se necessário, deve-se consultar o material de listagem.

PARTE 4

Variáveis 0401 e 0402

Não se admite o código 9 nas variáveis 0401 e 0402. Recupere o(s) quesito(s) com o auxílio da Relação de Moradores e as demais informações desta parte.

Variável 0407

É obrigatória a identificação do número de ordem da mãe que é moradora no domicílio. Não se admite o código 99 nesta variável. Se depois de avaliarmos todas as informações (Relação de Moradores, Características Gerais, Fecundidade) de todos os moradores não conseguirmos identificar o dado omissos, registre código 9 na variável 0405 e deixe as demais variáveis a seguir em branco.

PARTE 5

Variáveis 5061 a 5065

Quando o quesito 6 não houver sido preenchido, ou seja, as variáveis 5061 a 5065 estão todas em branco, registre na variável 5061 código 2 e na variável 5062, registre código 9.

Entretanto, caso esteja assinalada a quadrícula 2 ($V5061 = 2$) e a variável 5062 estiver em branco, registre código 8 na variável 5062. Significa dizer que o tempo de moradia está compreendido nesta faixa de 0 até 4 anos.

No caso de estar assinalada a quadrícula 4 ($V5063 = 4$) e a variável 5064 estiver em branco, registre código 0 na variável 5064. Estaremos, preservando a informação da faixa.

Variáveis 5121 a 5125

Por analogia ao quesito 6, estaremos dando o mesmo tratamento ao quesito 12.

Quando o quesito 12 não houver sido preenchido, ou seja, as variáveis 5121 a 5125 estão todas em branco, registre na variável 5121 código 2 e na variável 5122, registre código 9.

Entretanto, caso esteja assinalada a quadrícula 2 ($V5121 = 2$) e a variável 5122 estiver em branco, registre código 8 na variável 5122.

No caso de estar assinalada a quadrícula 4 ($V5123 = 4$) e a variável 5124 estiver em branco, registre código 0 na variável 5124.

Da mesma forma que no quesito 6, estaremos preservando as faixas de tempo.

Cabe observar que estes procedimentos serão tomados somente depois de analisadas todas as informações da Relação de Moradores, a composição familiar, o processo migratório da família e a parte da fecundidade, visando a recuperação das informações omissas.

PARTE 6

Variável 0602

Sendo a variável 0601 igual a código 1 ou 3 e estando as demais variáveis desta parte todas em branco, registre código 8 na variável 0602, mantendo as demais em branco.

Não se admite o código 9 na variável 0602.

Variável 0606

Sendo a variável 0602 igual a código 4 e estando as demais variáveis desta parte todas em branco, registre código 8 na variável 0606, mantendo as demais em branco.

Não se admite o código 9 na variável 0602.

Variáveis 0603 e 0607

No caso de omissão no preenchimento de uma destas variáveis, o código de sem declaração que será utilizado é zero. Não podemos utilizar o código 9 para indicar omissão de registro, porque ele é um dos códigos já pré-codificados dos quesitos 3 e 7.

Sendo a variável 0603 igual a código zero, registre código 9 nas variáveis 0604 e 0605. O mesmo procedimento será adotado quando na variável 0607 registrarmos o código zero. Registre, então, código 9 nas variáveis 0608 a 0611.

PARTE 7

Variáveis 0701 a 0705

Os quesitos 1 a 5 desta parte, visam captar as pessoas de 5 a 9 anos ocupadas na semana de referência e no período de 358 dias. Não é admitida a falta de informação nestes quesitos, porque precisamos classificar as pessoas em ocupadas ou não. Ou seja, para as variáveis 0701 a 0705 **não** se admite o código 9.

Avaliando as demais informações desta parte, a seqüência que foi seguida, recupere as informações destas variáveis.

Variável 0708

No caso de omissão de preenchimento, registre o código 9.

Variável 0711

No caso de omissão de preenchimento desta variável, teremos dois procedimentos a serem seguidos, conforme o caso.

1- Caso o quesito 12 e o quesito 13, não tenham sido preenchidos, ou seja, as variáveis 7121 a 7128 e a variável 0713 estejam em branco, registre código zero na variável 0711 e deixe as demais variáveis em branco.

2- Caso o quesito 12 ou o quesito 13 (variáveis 7121 a 7128 e 0711) tenham informação, registre código 9 na variável 0711.

PARTE 9

Variáveis 9001 a 9004

Os quesitos 1 a 4 desta parte, visam identificar as pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência. Não é admitida a falta de informação nestes quesitos. Ou seja, para as variáveis 9001 a 9004 **não** se admite o código 9.

Variável 9005

O quesito 5 desta parte, visa a identificar quantos trabalhos as pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas, tinha na semana de referência. **Não** é admitido o código 9 na variável 9005. Com as demais informações da parte, recupere o quesito.

Variáveis 9067 a 9069

Os quesitos 67 a 69 desta parte, visam identificar as pessoas de 10 anos ou mais de idade (que não são ocupadas na semana), que tiveram algum trabalho no período de 358 dias anteriores a semana. **Não** é admitido o código 9 nas variáveis 9067 a 9069. Entretanto, no caso de todos os demais quesitos referentes a este período de captação estarem, também, omitidos registre código 8 na variável 9067 e deixe os demais em branco.

Variáveis 9106 a 9108

Os quesitos 106 a 108 desta parte, visam captar as pessoas ocupadas antes do período de referência de 365 dias.

Não se admite o código 9 nas variáveis 9106 a 9108. Entretanto, caso todas as informações referentes a este período de captação estejam em branco, registre código 8 na variável 9106 e deixe em branco as variáveis 9107 a 9114.

Variáveis 9907, 9008 e 9029

É através da informação do quesito 7, que identifica a atividade principal do empreendimento em que a pessoa tinha o trabalho único ou principal da semana que estará definida a seqüência a ser seguida, se quesito 8 ou 29.

Se excepcionalmente, o quesito 7 vier em branco e após a avaliação das demais informações referentes a esta parte, for impossível determinar qual a seqüência a ser seguida, registre 903 na variável 9907 e 99 na variável 9008, deixando em branco as variáveis 9009 a 9060.

Entretanto, a variável 9907 pode estar corretamente preenchida, permitindo identificar-se a seqüência a ser seguida. Caso a omissão seja na variável 9008 ou na 9029 adote os seguintes procedimentos depois de esgotados todos os esforços para a recuperação dos quesitos:

1- Registro na variável 9907 que determina o preenchimento da variável 9008 - registre 88 na variável 9008 e deixe em branco as variáveis 9009 a 9057.

2- Registro na variável 9907 que determina o preenchimento da variável 9029 - registre 8 na variável 9029 e deixe em branco as variáveis 9008 a 9028 e 9030 a 9057.

Não se admite o código 9 na variável 9029.

Variáveis 9972, 9073 e 9077

Por analogia, estaremos dando a estas variáveis o mesmo tratamento dado a falta de informação nas variáveis 9907, 9008 e 9029.

1- Variável 9972 em branco - registre 903 na variável 9972 e 99 na variável 9073 deixando em branco as variáveis 9074 a 9862.

2- Variável 9972 com registro que determina o preenchimento da variável 9073 - registre 88 na variável 9073 e deixe em branco as variáveis 9074 a 9862.

3- Variável 9972 com registro que determina o preenchimento da variável 9077 - registre 8 na variável 9077 e deixe em branco as variáveis 9073 a 9076 e 9078 a 9862.

Variáveis 9991 e 9911

Caso estas variáveis, referentes a atividade, estejam em branco, só utilize o código 903 se for impossível recuperar a informação.

Estando a ocupação e a posição na ocupação declaradas, muitas vezes é possível identificarmos a atividade ou registrar um código referente a um grupamento da atividade.

Exemplos:

1 - Ocupação - Comerciante

Atividade - Em branco

Posição na Ocupação - Conta-própria

Neste caso, deve-se registrar o **código 424**, Comércio não especificado.

2 - Ocupação - Trabalhador de enxada

Atividade - Em branco

Posição na Ocupação - Conta-própria

Neste caso, deve-se registrar o **código 025**, Agricultura não especificada.

3 - Ocupação - Industrial

Atividade - Em branco

Posição na Ocupação - Empregador

Neste caso, deve-se registrar o **código 300**, Indústria não especificada.

Variável 9092

Caso não seja possível a recuperação do quesito 92 que investiga a posição na ocupação do trabalho secundário da semana, registre 8 na Variável 9092 e deixe em branco as variáveis 9093 a 9105.

Não se admite o código 9 na variável 9092.

Variável 9112

Caso não seja possível a recuperação do quesito 112 que investiga a posição na ocupação no trabalho anterior ao período de 365 dias, registre 0 na Variável 9112 e deixe em branco as variáveis 9113 e 9114.

Variáveis 9115 a 9118

No bloco de procura de trabalho, **não** se admite o código 9 nas Variáveis 9115 a 9118 que investigam a procura em vários períodos de captação.

Caso não seja possível a recuperação das informações, registre 8 na Variável 9115 e deixe em branco as Variáveis 9116 a 9119.

Variável 9062

Não se admite o código 9 nesta variável.

Com as demais informações desta parte, recupere o quesito 62.

Variáveis 9611, 9612 e 9064

Para a pessoa ocupada na semana e que saiu de algum trabalho no período de captação de 358 dias, é necessário a comparação entre as informações registradas nos quesitos 61 e 64 para definir-se a seqüência a ser seguida.

Caso não haja registro nas variáveis 9611 e 9612, registre 99 nestas variáveis e deixe em branco as variáveis 9062 a 9862.

Caso não haja registro na variável 9064, registre 99 e deixe em branco as variáveis 9065 a 9862.

Variáveis 1091 e 1092

Estando o quesito 109 em branco, registre 99 nas variáveis 1091 e 1092 e deixe em branco as variáveis 9110 (e 9910), 9111 (e 9911), 9112 a 9114.

2- VARIÁVEIS AUXILIARES - 4501 a 4594 - FLAGS

A definição das regras de crítica na maioria das vezes é determinada pela seqüência dos quesitos.

Contudo, em alguns casos, é necessário estabelecermos limites inferiores e superiores aceitáveis para determinadas informações.

Nestes casos, baseados em estudos específicos, são definidos os limites esperados. Entretanto, devido a mutabilidade da realidade sócio-econômica, e especialmente as características regionais, algumas situações que não são esperadas, podem ocorrer em determinadas áreas.

O recurso utilizado para avaliarmos com que frequência estas situações ocorrem foi a criação de variáveis auxiliares, cujos dois primeiros dígitos são 4 e 5. Essas variáveis são denominadas "flags".

Cada erro detectado, exige uma correção. Caso não seja efetuada, o controle não é liberado para a etapa seguinte.

Sempre que no erro detectado estiver relacionado no PCAUT, na coluna CAUSA/PROCEDIMENTO uma destas variáveis auxiliares, adote os seguintes procedimentos:

- 1- Verifique, consultando o questionário correspondente, se ocorreu erro de digitação. Neste caso, faça a correção apenas na(s) variável(eis) digitada(s) incorretamente.
- 2- Não tendo ocorrido erro de digitação, altere o valor da variável auxiliar (flag) de branco para um (1), liberando assim os registros desta crítica.

ATENÇÃO:

É OBRIGATÓRIA a verificação de todas as críticas envolvendo as variáveis auxiliares. Elas não podem ser alteradas, sem a verificação prévia dos registros do questionário. São dados muito sensíveis, que podem distorcer os resultados da pesquisa, inclusive, inviabilizando-se a divulgação dos resultados da pesquisa na área onde ocorreu, e conseqüentemente os resultados de Brasil.

Este tipo de erro ocorre na Pré-crítica e na Consistência.

Exemplo:

REFERÊNCIA	CAUSA/PROCEDIMENTO
030004	Se (V8005 >= 100 & V8005 ^ = 999) & BRANCO = V4505 ;

Neste exemplo, o erro acontece quando a idade da pessoa (V8005) na data de referência da pesquisa é igual ou maior que 100 anos.

Caso tenha ocorrido erro de digitação, corrija o(s) valor(es) da(s) variável(eis) 3031, 3032 ou 3033 conforme o valor correto.

Caso contrário, altere o valor da variável 4505 para um. Ou seja, a pessoa realmente tem mais de 99 anos de idade.

3- PARTE 5 - MIGRAÇÃO

Esta parte do questionário deve ser criticada observando-se as seguintes recomendações:

1 - Variáveis 5030, 5080 e 5090

As variáveis 5030, 5080 e 5090 não podem ser iguais ao código da Unidade da Federação que está sendo trabalhada.

2 - Variável 0507

Para as pessoas menores de 5 anos (V8005 < 005), só é permitido o *código 5* nesta variável, quando estiver preenchido.

Para as pessoas de 5 anos ou mais (V8005 > 004), não é permitido o *código 5* nesta variável, quando estiver preenchido.

3 - Variáveis 5062, 5064, 5065, 5122, 5124 e 5125

O tempo de permanência no município (Variáveis 5122, 5124 e 5125), não pode ser superior ao tempo de permanência na Unidade da Federação (V5062, V5064, V5065).

4- PARTE 6 - EDUCAÇÃO

Variável 0601

Não é aceito o código 1 na Variável 0601 para as crianças menores de 5 anos.

5- PARTE 11 - FECUNDIDADE DAS MULHERES DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE

Esta parte da pesquisa tem um tratamento especial na coleta das informações.

Alguns quesitos nesta parte visam avaliar as respostas sobre filhos tidos.

Da mesma forma que na etapa de entrevistas, as informações das variáveis correspondentes aos quesitos 4 a 7 e 9 não serão alteradas em função do preenchimento das demais variáveis desta parte.

Contudo, os erros de digitação devem ser corrigidos.

O recurso utilizado para estas verificações foram as críticas envolvendo as variáveis 4527 a 4534 (FLAGS).

Erro 110072 - “Maior de 59 anos com filho nos últimos doze meses”

Ocorrendo este erro, verifique a data de nascimento digitada para esta mulher. Caso tenha ocorrido erro de digitação, corrija. Caso contrário, registre 99 na variável 1181 e 999 na variável 1182.

6- CONCLUSÃO

Cada erro detectado, exige uma correção. A correção deve ser assinalada no questionário.

Concluída a digitação dos acertos, os dados serão novamente submetidos ao mesmo programa e não sendo detectados mais erros, serão liberados para a etapa seguinte, ou estão totalmente depurados, no caso dos Acertos da Consistência.

Estando a etapa de Acertos da Consistência concluída, as etapas seguintes que constam do Menu de Opções, Geração dos Arquivos dos Dados Finais e Geração e Impressão dos Arquivos de Totalização de Códigos de Erros, serão desenvolvidas, também, pelos técnicos da PNAD.

CAPÍTULO X

SUB-SISTEMA DE SUPERVISÃO E CONTROLE DA APURAÇÃO

O SUB-SISTEMA DE SUPERVISÃO E CONTROLE permite o acompanhamento das etapas que são submetidas no Sub-sistema de Apuração já descrito anteriormente , a submissão de outras etapas e a geração de relatórios de acompanhamento e identificação de erros detectados na crítica da pesquisa.

O sub-sistema de supervisão e controle está estruturado em 11 opções, a saber:

- A - Histórico do Lote
- B - Acompanhamento Geral
- C - Acompanhamento por Etapas
- D - Situação do Controle nas Etapas
- E - Transmissão dos Arquivos Digitados
- F - Transmissão dos Arq. dos Dados Finais
- G - Transmissão por Controle de Arq. Digitados
- H - Transmissão por Controle de Arq. dos Dados Finais
- I - Transmissão Arq. Totalização Cod. Erros
- J - Geração / Impressão por Controle Arq. Cod. Erros Pré-Crítica
- L - Geração / Impressão por Controle Arq. Cod. Erros Pré-Crítica

A - HISTÓRICO DO LOTE

Nessa opção podemos verificar se uma determinada etapa foi concluída com sucesso.

Sempre que submetemos um controle a uma determinada etapa, o Banco da PNAD é marcado de forma a nos possibilitar identificar em que etapa cada controle se encontra.

A Marcação do Banco é gerada automaticamente pelo sistema e não pode sofrer interferência de técnicos, sejam da PNAD sejam do CPD.

A situação do controle em relação a cada etapa do processo pode ser:

- Branco Não submetida
- 1 Realizada com sucesso
- 2 Etapa em desenvolvimento ou pendente
- 0 Etapa já realizada anteriormente

É aconselhável sempre que submetemos uma etapa, após concluí-la consultarmos esta opção para verificarmos o Banco da PNAD e caso esteja marcado código 1, procedermos a submissão da etapa seguinte.

ATENÇÃO:

Só podemos submeter uma etapa, quando a etapa anterior for concluída com sucesso. Caso contrário, o sistema emitirá uma mensagem de que a etapa anterior não foi concluída.

Caso ocorra esta situação, deve-se resubmeter novamente a etapa não concluída com sucesso.

Caso persista a situação, deve-se solicitar aos técnicos do CPD a impressão do relatório dessa etapa para verificar-se a mensagem de erro e proceder-se a devida correção.

B - ACOMPANHAMENTO GERAL

Nessa opção podemos verificar, para os controles cuja a CARGA NO BANCO já foi efetuada, quais as etapas e a data em que foram realizadas com sucesso.

C - ACOMPANHAMENTO POR ETAPAS

Nessa opção podemos verificar quais e quantos controles já foram concluídos numa determinada etapa com sucesso.

Para isto, precisamos digitar a identificação de cada etapa a saber:

CRCAR	CARGA DO BANCO PNAD
PRCRI	PRÉ-CRÍTICA
ACPCR	ACERTOS DA PRÉ-CRÍTICA
PRCOD	CODIFICAÇÃO AUTOMÁTICA
CODIF	CODIFICAÇÃO ASSISTIDA
CONSI	CONSISTÊNCIA
ACCON	ACERTOS DA CONSISTÊNCIA
GERAR	GERAÇÃO DE ARQUIVOS DOS DADOS FINAIS

D - SITUAÇÃO DO CONTROLE NAS ETAPAS

Nessa opção podemos verificar o **total de domicílios e de pessoas** existentes num determinado controle, **antes e depois** da execução de cada etapa, e a data em que foi submetida a etapa.

E - TRANSMISSÃO DOS ARQUIVOS DIGITADOS

Essa opção será utilizada somente pelos técnicos do CPD.

F - TRANSMISSÃO DOS ARQ. DOS DADOS FINAIS

Essa opção, também, será utilizada somente pelos técnicos do CPD.

G - TRANSMISSÃO POR CONTROLE DE ARQ. DIGITADOS

Essa opção, também, será utilizada somente pelos técnicos do CPD.

H - TRANSMISSÃO POR CONTROLE DE ARQ. DOS DADOS FINAIS

Essa opção, também, será utilizada somente pelos técnicos do CPD.

I - TRANSMISSÃO ARQ. TOTALIZAÇÃO COD. ERROS

Essa opção, também, será utilizada somente pelos técnicos do CPD.

J - GERAÇÃO / IMPRESSÃO POR CONTROLE ARQ. COD. ERROS PRÉ-CRÍTICA

Nessa opção podemos verificar por controle o total de erros detectados na etapa de pré-crítica.

L - GERAÇÃO / IMPRESSÃO POR CONTROLE ARQ. COD. ERROS PRÉ-CRÍTICA

Nessa opção podemos verificar por controle o total de erros detectados na etapa de consistência.

ATENÇÃO:

A crítica da PNAD 1999, deve ser processada controle a controle em todas as etapas. Ou seja, após a CARGA DO BANCO, devemos trabalhar um determinado controle até a GERAÇÃO DOS ARQUIVOS DOS DADOS FINAIS. Contudo a etapa de GERAÇÃO E IMPRESSÃO DO ARQUIVO DE TOTALIZAÇÃO DOS CÓDIGOS DE ERROS , só será submetida após a apuração de todos os controles da Unidade da Federação.

CAPÍTULO XI

UTILIZAÇÃO DAS TABELAS 1, 2 e 4 DE OCUPAÇÃO E ATIVIDADE

Desde 1992, o chamado tabelão da PNAD vem sendo utilizado na etapa de apuração na fase de acertos da consistência e tem como objetivo validar a consistência dos códigos de ocupação, atividade e posição na ocupação.

Foram criadas 3 tabelas denominadas:

TABELA 1, onde são envolvidas as variáveis **V9906** (ocupação), **V9907** (atividade), **V9008** e **V9029** (posição na ocupação), **V9971** (ocupação), **V9972** (atividade) **V9973** e **V9977** (posição na ocupação);

TABELA 2, onde são envolvidas as variáveis **V9990** (ocupação), **V9991** (atividade), **V9092** (posição na ocupação); e

TABELA 4, onde são envolvidas as variáveis **V7060** (ocupação), **V7070** (atividade), **V0708** (posição na ocupação), **V7090** (ocupação), **V7100** (atividade), **V0711** (posição na ocupação), **V9910** (ocupação), **V9911** (atividade) e **V9912** (posição na ocupação).

Relação de erros e tabelas correspondentes a serem consultadas.

Sempre que na fase de acerto da consistência forem apresentados os erros de referência (**070031** e **070032**) a tabela a ser consultada, será a de número **4**; quando forem apresentados os erros de referência (**090455** e **090456**) a tabela a ser consultada, será a de número **1**; quando for apresentado o erro de referência (**090457**) a tabela a ser consultada, será a de número **2**; e quando for apresentado o erro de referência (**090458**), a tabela a ser consultada será a de número **4**.

Estes erros só serão apresentados na fase de crítica quando alguma combinação entre os códigos de ocupação, atividade e posição na ocupação, não estiverem compatíveis entre si. As tabelas apresentam as combinações possíveis entre os códigos, logo, quando alguma combinação entre os códigos não constar em nenhuma linha da tabela, os erros serão apresentados.

Contudo, poderão ocorrer combinações corretas e compatíveis que não constem por algum equívoco destas tabelas. Ocorrendo esta situação, o SEPPNAD, deverá comunicar o fato a DIPAN para que seja analisada e em ocasião oportuna seja incorporada ao conteúdo das tabelas.

A seguir, descrevemos a forma de leitura de cada coluna e linha constante da tabela 1.

Coluna Linha -> para o técnico que está realizando a crítica da PNAD, esta coluna não será utilizada, uma vez que ela mostra a ordenação dentro do arquivo magnético de cada linha quando foi incluída.

As colunas OCUPINI e OCUPFIN referem-se aos códigos de ocupação e devem ser verificadas em conjunto, porque estabelecem um intervalo seqüencial de códigos em cada linha.

Coluna OCUPINI (V9906) -> esta coluna apresenta em ordem crescente o **primeiro** código que fará parte **do intervalo** de códigos de **ocupação** permitido em uma determinada linha.

Coluna OCUPFIN (V9906) -> esta coluna apresenta em ordem crescente o **último** código que fará parte **do intervalo** de códigos de **ocupação** em uma determinada linha.

· As colunas ATIVINI E ATIVFIN referem-se aos códigos de atividade e devem ser verificados em conjunto, porque determinam um intervalo seqüencial de códigos em cada linha.

Coluna ATIVINI (V9907) -> esta coluna apresenta em ordem crescente o **primeiro** código que fará parte **do intervalo** de códigos de **atividade** em uma determinada linha.

Coluna ATIVFIN (V9907) -> esta coluna apresenta em ordem crescente o **último** código que fará parte **do intervalo** de códigos de **atividade** em uma determinada linha.

As colunas POSAINI (posição agrícola inicial) e POSAFIN (posição agrícola final), referem-se às variáveis 9008 e 9073 que identificam a posição na ocupação das atividades consideradas “Agricultoras” (agricultura, silvicultura, pecuária, pesca, extração vegetal, piscicultura ou serviços auxiliares destas atividades).

Ou seja, se o código referente a atividade identificada nas colunas ATIVINI e ATIVFIN se referir a estas atividades, devemos procurar a compatibilidade em relação a posição na ocupação nestas duas colunas de POSAINI (posição agrícola inicial) e POSAFIN (posição agrícola final).

Coluna POSAINI (V9008) -> esta coluna apresenta o **primeiro** código que fará parte **do intervalo** de códigos de **posição na ocupação** das atividades agrícolas em uma determinada linha.

Coluna POSAFIN (V9008) -> esta coluna apresenta o **último** código que fará parte **do intervalo** de códigos de **posição na ocupação** das atividades agrícolas em uma determinada linha.

As colunas POSNAINI (posição não agrícola inicial) e POSNAFIN (posição não agrícola final) referem-se as variáveis 9029 e 9077 que identificam a posição na ocupação das atividades consideradas não agrícola (as atividades **não incluídas** no ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, pesca, piscicultura, extração vegetal nem os serviços auxiliares destas atividades).

Ou seja, se o código referente a atividade identificado nas colunas ATIVINI E ATIVFIN se referirem a estas outras atividades, devemos procurar a compatibilidade em relação a posição na ocupação nestas duas colunas de POSNAINI (posição não agrícola inicial) e POSAFIN (posição não agrícola final).

Coluna POSNAINI (V9029) -> esta coluna apresenta o **primeiro** código que fará parte **do intervalo** de códigos de **posição na ocupação** das atividades não agrícola em uma determinada linha.

Coluna POSNAFIN (V9029) -> esta coluna apresenta o **último** código que fará parte do **intervalo** de códigos de **posição na ocupação** das atividades não agrícola em uma determinada linha.

Vejamos o exemplo abaixo para melhor entendermos a leitura das tabelas.

LINHA	OCUPINI	OCUPFIN	ATIVINI	ATIVFIN	POSAINI	POSAFIN	POSNAINI	POSNAFIN
xx	172	192	270	419			1	1
xx	172	192	270	419			5	6
xx	172	192	270	419			8	8

Verificando as linhas, podemos notar que, para os códigos de ocupação que estão contidos no intervalo de 172 a 192, só é permitido códigos de atividade que estão contidos no intervalo de 270 a 419 e na posição na ocupação nas atividades não agrícolas (V9029) só é permitido códigos 1 (empregado), código 5 (não remunerado membro da unidade domiciliar), código 6 (outro trabalhador não remunerado) e código 8 (código de ignorado para a variável 9029 (posição na ocupação)). Neste exemplo verificamos que as colunas POSAINI e POSAFIN de posição na ocupação das atividades agrícolas ficaram em branco, porque as atividades contidas no intervalo ATIVINI e ATIVFIN são atividades do ramo não agrícola.

A metodologia para utilização das demais tabelas é a mesma da tabela 1.

RELAÇÃO DE CRÍTICAS QUE ATUAM NO PLANO POR ETAPAS

Pré-Crítica - Críticas de Domicílio

010001

020001 a 020046

121001

122001 a 122026

131001 a 131029

132001 a 132004

Pré-Crítica - Críticas de Pessoas

030001 a 030005

040001 a 040024

050001 a 050003

050005 a 050006

050008 a 050009

050011 a 050019

050021 a 050035

050037 a 050040

050044

050063 a 050076

060001 a 060046

060048 a 060057

070001 a 070030

070034 a 070035

070038

090001 a 090016

090168 a 090194

090237

090239 a 090241

090273 a 090284

090308 a 090309

090319 a 090322

090463 a 090464

090468

090471

090491

090503 a 090506

090508 a 090511

090514 a 090520

090522 a 090536

110001 a 110003

110071 a 110079

121101 a 121114

123001

124001 a 124005

125001 a 125013

126001 a 126011 -

127001 a 127011

129001 a 129128

131101 a 139067

ANEXO I

RELAÇÃO DE CRÍTICAS QUE ATUAM NO PLANO POR ETAPAS

Consistência - Críticas de Domicílio

010001

020001 a 020046

121001

122001 a 122026

131001 a 131029

132001 a 132004

Consistência - Críticas de Pessoas

03001 a 030005

040001 a 040024

050001 a 050035

050037 a 050076

060001 a 060057

070001 a 070038

090001 a 090536

110001 a 110049

110051 a 110079

121101 a 121114

123001 a 126011

127001 a 127011

129001 a 129128

131101 a 131114

137001 a 139067